



A Páscoa chegou e o coelhinho começou a trabalhar logo cedo na última quinta-feira (18), na EMEB Nair de Sene Froes, localizada na Vila Santista, para entregar ovos às crianças da unidade. Veja fotos da atividade

E o coelho não esqueceu das crianças com restrições alimentares: na EMEB Nair são cinco, que receberam ovos especialmente preparados para elas. Como a Juliana, que ganhou um ovo feito com alfarroba, uma planta semelhante ao cacau mas que pode ser preparada sem nenhum derivado de leite, que não podem entrar em sua dieta.

Já a Alicia e a Ana Gabrielly têm intolerância ao cacau mesmo, e também receberam ovos de alfarroba. A Lorena e o Otávio receberam ovos sem traços de glúten, sem lactose e sem açúcar.

Todas as escolas do município receberam a visita do coelhinho nesta quinta, e ele trabalhou bastante: foram 16 mil ovos entregues, incluindo os 74 especiais para as crianças com restrições.



Caça ao coelho

Ganhar o ovo não foi fácil não! As crianças se divertiram muito na caça ao coelho que se escondeu na EMEB.

A busca começou na sala multimídia, onde o coelhinho deixou um recado: "sou um coelho muito esperto, já passei por aqui e ninguém me viu".

Todos foram à procura do coelho fujão e a segunda pista foi encontrada na lousa de azulejos, na área externa da sala de aula. Ele estava por perto!

As crianças, seguindo as pegadas do coelho, passaram pela caixa d'água, pelos banheiros e pelo berçário até chegarem na entrada da escola, onde, enfim, o encontraram, com uma cesta repleta de ovos de páscoa para todos.

A coordenadora da escola, Gisele de Jesus, comentou sobre a atividade: "tivemos a ideia de fazer a entrega dos ovos de uma maneira diferente, mais lúdica, mas algumas crianças tinham ficado com medo na primeira vez que viram o coelho. Então, fizemos sua apresentação anteriormente em sala, e dissemos que ele viria para fazer a entrega dos ovos".

Gisele ainda falou sobre a importância de que todas as crianças fossem incluídas na entrega: "sabemos que as crianças hoje em dia apresentam uma maior intolerância e a prefeitura ter esse olhar sensível para elas, garantiu que também recebessem o ovo de páscoa, foi uma experiência incrível".

A diretora Rose Melli, ressaltou a integração entre os alunos da escola: "foi também uma atividade de conscientização e sensibilização dos hábitos na escola. Estamos neste momento aproveitando a atividade para incutir alguns assuntos, principalmente no quesito compartilhar, dividir as coisas e respeitar o próximo. Hoje crianças de 0 a 5 anos convivem entre si e respeitam os espaços e as relações umas com as outras".



Satisfação

Feliz com a atividade e com o seu resultado, a coordenadora afirmou que é muito gratificante ver as crianças animadas, com os olhos brilhando e a felicidade de cada um. "Isso é mágico, pois sabemos que muitas crianças não teriam condições hoje de receber um ovo, então levar um pouco da alegria que a Páscoa representa para para as crianças é muito gratificante", disse Gisele.

Leoneti Vicente da Silva é apoiadora escolar, avó da Alicia e foi a coelhinha do Nair, responsável por entregar os ovos. "Para mim, como avó, é muito bom saber que ela também estaria incluída. Já pensou se ela não pudesse receber? E se ela não tivesse o ovo? Estou muito feliz por mim e por ela. Para minha neta vai ser igual como para os outros que receberam, foi uma ótima integração. Todos adoraram".

(Texto: Ewerton Geniseli - Fotos: Orlando Junior)